SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de fevereiro, 2020

A Virgem Peregrina de Fátima visitou a cadeia de San Martín



A Virgem Peregrina de Fátima visitou a cadeia de San Martín

Imagem Peregrina N.º10 está a fazer um périplo pela Argentina

A Imagem Peregrina N.º10 da Virgem de Fátima, está em peregrinação na Argentina, e visitou a 1 de novembro, a unidade penitencial 48 dos Serviços Prisionais de Bueno Aires, na diocese de San Isidro.

Segundo o relato de Damián Donnelly, um dos fundadores da organização Espartanos, grupo de homens que joga rúgbi e reza o terço com os presos, a visita foi uma festa para a Virgem".

"A Virgem de Fátima chegou num momento muito difícil. Esta semana ocorreram dentro do estabelecimento atos de violência muito sérios", relatou Damián Donnelly.

"Contudo a Imagem visitou todos os pavilhões", frisou o ex-recluso. "Cada um recebeu-a de forma diferente, de acordo com o carisma e a espontaneidade de cada momento. Em todos os pavilhões se rezava pelos 'engomados' (os castigados e fechados numa cela por vários dias)".

No pavilhão 7, "a Imagem foi recebida com aplausos e cânticos, com enorme admiração e respeito; cada um pôde aproximar-se, tocá-la, olhá-la nos olhos e rezar interiormente", continuou Damián Donnelly. Depois, em conjunto, os reclusos rezaram uma dezena do rosário, momento filmado que se tornou viral nas redes sociais.

Ao chegar ao pavilhão 8, "mais cânticos, mais devoção, mais admiração, por essa fé que desperta a presença de uma imagem tão bela. Rezamos outra dezena. Foi a vez do pavilhão 9 e embora cada pavilhão seja diferente, a Virgem renova todas as coisas", referiu Donnelly.

"Quando saímos do pavilhão 9, passámos pela porta do pavilhão 10, fechado, e ouvíamos os rapazes 'engomados', que rezavam o rosário das suas celas", contou o fundador dos Espartanos.

No pavilhão 11, "rezámos uma dezena; estivemos um bom bocado, e tocou para irmos para o 12, no qual se mantiveram a efusividade, os cânticos e os aplausos". Donnelly qualificou esse momento como "uma festa para a Virgem". Mas acrescentou: "estava incompleta por causa dos rapazes do 10". Após ter pedido o favor de conceder a entrada da Imagem, os Serviços Prisionais acederam em abrir as portas a uns poucos: "A Virgem Maria tinha atuado. Foi impressionante", afirmou.

"Cada cela, destinada a 2 pessoas, estava ocupada por quatro ou cinco, e fechada com cadeado. A Imagem passou pelo corredor e parou em cada porta a fim de que os rapazes pudessem ter um momento em que podiam tocá-la, pedir-lhe e rezar-lhe. Da janela de observação e da ventilação da porta apenas podiam passar as mãos ou braços que tocavam na Imagem com grande respeito, afeto e carinho. Era um cenário de Dante. As almas do purgatório pedindo ao menos para tocar na Virgem. Esses braços tatuados que saíam buscavam consolo, liberdade e amor. E por alguns instantes encontraram. Rezámos os cinco mistérios do rosário e sentia-se uma atmosfera nesse

pavilhão nunca antes vivida. Havia consolo, alegria, paz, amor. Todos os frutos do rosário caiam abundantemente sobre esse pavilhão. As orações dos outros pavilhões, a imensa graça derramada desde o Santuário de Fátima, tudo, tudo se conjugava numa atmosfera de carinho maternal".

O fundador do Espartanos continuou: "Onde há mais dor, onde há mais violência, mais desespero e abandono, aí é onde mais a graça é derramada. E nós fomos testemunhas disso. Ficámos sem palavras. Sob que formas mais a Virgem Maria nos pode demonstrar que o rosário é a oração da paz? Temos visto isso uma infinidade de vezes, mas nunca como esta. Nunca", disse o diretor da fundação que todas as semanas reza o rosário com os presos.

Damián Donnelly concluiu o seu testemunho: "Mais uma vez a Virgem Maria tinha transformado 'uma caverna de animais' numa casa de Jesus, com uma montanha de ternura e uns poucos de trapos, como disse uma vez o Papa Francisco. Estamos gratos por ter podido desfrutar deste momento em primeira fila".

(*Fátima Luz e Paz*, Ano 16, N.º 64, 13 de fevereiro de 2020)

---

www.fatima.pt/pt/news/a-virgem-peregrina-de-fatima-visitou-a-cadeia-de-san-martin